

PEV★

PERFIS ECONÔMICOS VOCACIONAIS DOS MUNICÍPIOS PARAENSES

- AGRICULTURA
- INDÚSTRIA
- ECONOMIA
- TURISMO
- INFRAESTRUTURA
- GESTÃO PÚBLICA

INHANGAPI

Região de Integração Guamá

4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE



5 IGUALDADE DE GÊNERO



6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO



7 ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL



8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO



9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA



10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES



11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS



12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS



13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL

14 VIDA NA ÁGUA

15 VIDA TERRESTRE



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atyliana do Socorro Leão Dias
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Jurandir Sebastião Tavares Sidrim
Diretor Administrativo

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretora de Operações Técnicas

Oswaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças



PERFIS ECONÔMICOS VOCACIONAIS DOS MUNICÍPIOS PARAENS

INHANGAPI REGIÃO DE INTEGRAÇÃO GUAMÁ

EXPEDIENTE

Coordenador Geral da Pesquisa
Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural da FAPESPA

Coordenação Técnica da Pesquisa
Marcelo Santos Chaves
Coordenador de Estudos Econômicos e Análise Conjuntural (CEEAC) da FAPESPA

Joel Oliveira da Silva
Presidente do Instituto CETEC

Editor / Jornalista Responsável:
Carlos Pará 2165 - DRT/PA

FAPESPA

Fundação Amazônia de Amparo
a Estudos e Pesquisas

Avenida Presidente Vargas, nº 670. Belém - PA
(91) 3323 2550

Publicação Oficial:

© 2023 Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas do Pará – Fapespa.
Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total deste estudo, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE



5 IGUALDADE DE GÊNERO



6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO



7 ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL



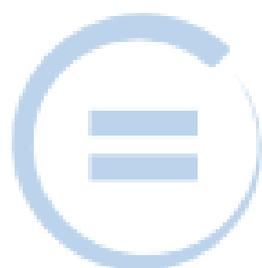
8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO



9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA



10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES



11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS



12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS



13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL

14 VIDA NA ÁGUA

15 VIDA TERRESTRE



SUMÁRIO

1. Apresentação.....	7
2. Espacialização do Território.....	11
3. Caracterização Geral do Município.....	12
4. Síntese da Economia.....	12
5. Infraestrutura.....	14
6. Gestão Pública.....	15
7. Potencial Turístico.....	17
8. Vocações Econômicas.....	20
9. Referências.....	23

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL





Apresentação



O presente projeto PERFIS ECONÔMICOS VOCACIONAIS DOS MUNICÍPIOS PARAENSES, promovido com recursos próprios do orçamento da FAPESPA, teve como objetivo maior difundir e apresentar a potencialidade dos municípios paraenses, proporcionando ao poder público, ao setor privado e a todos os cidadãos um maior conhecimento da potencialidade econômica da sua respectiva cidade.

Nesse sentido, a fundação lançou uma Chamada Pública visando à contratação de Organização da Sociedade Civil para dar apoio à pesquisa e às finalidades do projeto, sendo a vencedora a FAMEP: Federação das Associações dos Municípios do Pará, responsável pela execução e hoje parceira do projeto PERFIS ECONÔMICOS VOCACIONAIS DOS MUNICÍPIOS PARAENSES (PEV) e de todos os produtos pensados pela FAPESPA previstos no Edital e agora entregues para todos os leitores.

Assim sendo, toda e qualquer pessoa poderá acessar o site www.pevpa.com.br de qualquer lugar do mundo, e através das plataformas do projeto e do banco de dados da FAPESPA, poderão acessar os seguintes produtos: Relatório Analítico, Apresentação e Revista Eletrônica do Perfil Econômico Vocacional Municipal, elaborado um para cada um dos 144 municípios do estado na forma de documento digital compreendendo, respectivamente, uma análise técnica, uma apresentação em formato Power Point e uma publicação no formato de magazine, com linguagem amigável e uma bela editoração contendo uma síntese das informações trazidas pelo relatório e pela apresentação.

Além disso, serão editorados 12 Livros Eletrônicos referentes a cada uma das Regiões de Integração do estado e um Almanaque contendo a compilação na íntegra de todos os Relatórios e Apresentações, que estarão disponíveis na fundação, num Site e no Aplicativo da PEV.

Com isso a FAPESPA, através do projeto PERFIS ECONÔMICOS VOCACIONAIS DOS MUNICÍPIOS PARAENSES (PEV), entrega 447 produtos relacionados à economia de cada cidade paraense, mais uma vez contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico do Estado do Pará com a produção e a disseminação de dados e estudos, visando subsidiar os setores público, privado e da sociedade civil organizada para melhor tomada de decisão em políticas públicas e investimentos, assim como empodera a sociedade como um todo para exercer cada vez mais um melhor controle social e, portanto, uma cidadania com mais qualidade e participação.

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente da FAPESPA

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL





Apresentação



A DIEPSAC – Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural – é a responsável na FAPESPA – Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas – pela produção de estudos e pesquisas socioeconômicas e análise conjuntural no Estado do Pará. Com o apoio do NURMEC – Núcleo de Relações com os Municípios e Entidades de Classe – da Casa Civil, inspirou-se para a elaboração e realização da presente pesquisa.

Ademais, quando o Programa de Governo da atual gestão – já reeleita para o período 2023-2026 – foi apresentado para a população, o objetivo era expor uma proposta viável e responsável para dinamizar nossas diferentes cadeias produtivas, aumentando sua produtividade e renda, garantindo sustentabilidade por meio de ações que integrassem conhecimentos avançados na produção, bem como sua aplicabilidade na rotina dos produtores. E dentre as propostas estruturantes colocadas como meio para se chegar a esses objetivos, havia o diagnóstico vocacional, que propunha a elaboração de um estudo individualizado sobre cada município para identificar suas potencialidades, visando a promoção do desenvolvimento local, com a criação de polos de especialização inteligente no Estado, considerando o potencial de cada Região de Integração do Pará.

Foi neste contexto que se tornou imperativa a elaboração dos Perfis Econômicos Vocacionais (PEV) dos 144 municípios que compõe as 12 Regiões de Integração do Estado, de maneira que possibilitaram diagnosticar as potencialidades econômicas locais com o objetivo de produzir, planejar e implementar políticas públicas voltadas para o desenvolvimento econômico, de forma a gerar e melhor distribuir a riqueza, observando as vocações econômicas de cada cidade do Pará, devidamente alinhadas aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. Os levantamentos foram realizados em cada um dos 144 municípios paraenses, a fim de nortear investimentos públicos, privados e PPP's (parcerias público-privadas) conforme a vocação da respectiva cidade, além de diagnosticar gargalos e potencialidades para a retomada da economia com geração de emprego e renda no cenário pós-pandemia de Covid-19.

Por fim, quero agradecer a Deus e ao Governo do Estado do Pará, pela confiança depositada para a realização de tão importantes pesquisas e estudos voltados para a saúde da economia das cidades paraenses, ratificando o papel diferenciado da FAPESPA e da DIEPSAC na produção e disseminação de conhecimento.

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza

Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural da FAPESPA



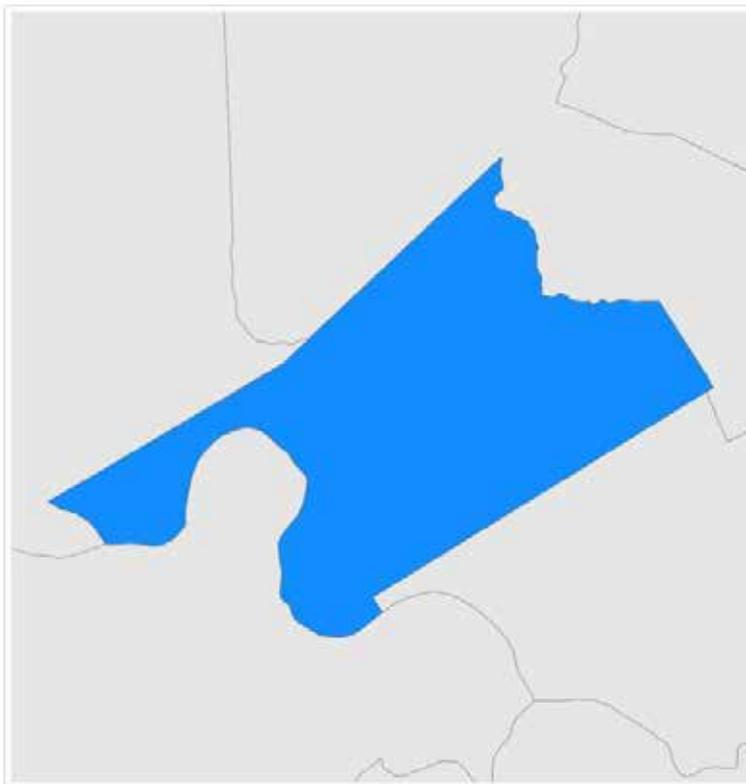


INHANGAPI
REGIÃO DE INTEGRAÇÃO
GUAMÁ

**PERFIS ECONÔMICOS
VOCACIONAIS DOS MUNICÍPIOS
PARAENSES**

Espacialização do Território

Mapa - Inhangapi



O município de Inhangapi, pertence a região de integração do Guamá e segundo a divisão geográfica regional, elaborada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o município está inserido na região intermediária de Castanhal e na região imediata de Castanhal, e conta com as seguintes coordenadas geográficas: uma latitude de 1° 20' 54" Sul e longitude de 47° 54' 38" Oeste. Inhangapi tem seus limites ao norte com o município de Castanhal, a leste com São Miguel do Guamá, ao sul com São Miguel do Guamá e Bujaru a oeste com Santa Isabel do Pará e Castanhal.

Caracterização Geral do Município

O município de Inhangapi possui uma extensão territorial de 473 km², que corresponde a 0,04% da área total do território paraense e a 4,1% da Região de Integração do Guamá. Apresenta uma densidade demográfica de 25,41 habitantes por km².

Tabela 01: Área total, População total, Percentual da população em idade de trabalho e Percentual de pessoas em extrema pobreza. Inhangapi - Pará

Indicador	Média do Pará	Média RI Guamá	Inhangapi
Área Total (Km ²)	8.652	640	473
População Total – 2021	61.192	39.271	12.009
Percentual da população em idade de trabalho (15 anos a 69 anos) - 2021	71	70	71
Percentual de pessoas em extrema pobreza – 2022	50	52	45

Fonte: CADÚNICO e IBGE.

O município de Inhangapi, de acordo com as estimativas do IBGE para o ano de 2021, possuía uma população de 12.009 habitantes, que representava 1,7% da população total da Região de Integração do Guamá e 0,1% da população estadual.

O percentual da população em idade de trabalho (que considera pessoas de 15 anos a 69 anos) foi de 71%, em 2021. Do total de pessoas inscritas no CadUnico, cerca de 45% encontravam-se em situação de extrema pobreza.



Síntese da Economia

As informações e análises trazidas nesta seção estabelecem uma caracterização dos principais indicadores relativos à dinâmica econômica do município de Inhangapi, sobre os quais se consideraram variáveis como: Produto Interno Bruto, Valor Adicionado dos setores econômicos, Energia, Exportação, Emprego e Investimento. Esses indicadores estão alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, especialmente aos ODS 1 e 2, que têm como perspectiva pôr fim à pobreza e à fome em todas as suas formas e estimular uma agricultura sustentável; e aos ODS 8 e 12, que têm como perspectiva garantir trabalho decente com crescimento econômico sustentável, além de oportunizar modalidades de consumo e produção sustentáveis.

Tabela 02: PIB, PIB per capita, Consumo Energia, Valor exportado, Empreendimentos e Empregos Formais, Remuneração média e Investimentos privados – Inhangapi.

Indicador	Média do Pará	Média RI Guamá	Inhangapi
PIB (R\$ Milhões) – 2020	1.500	524	156
PIB Per capita (R\$ mil/Hab.) – 2020	25	11	13
Atividade Industrial - Consumo de Energia Elétrica da Indústria (Milhões de kwh) – 2021	11	10	5,1
Valor Exportado (Milhões US\$) – 2020	149	16	4,2
Número de Empreendimentos Formais – 2021	467	281	45
Número de Empregos Formais – 2021	8.105	4.035	1.025
Remuneração Média (R\$) do Trabalhador Formal – 2021	2.268	1.981	1.783
Investimentos Privados Previstos para RI do Município até 2030 (R\$ Milhões)	11.904	8.032	-

Fonte: IBGE, RAIS, MDIC, EQUATORIAL e FIEPA

O Produto Interno Bruto (PIB), que é a soma em valores monetários de todos os bens e serviços finais, produzidos em Inhangapi, em 2020 alcançou o patamar de R\$ 156 milhões, valor este que se apresenta abaixo dos PIB médios da região (R\$ 524 milhões) e do estado do Pará (R\$ 1.500 milhões). Em termos de PIB Per capita obteve o valor de R\$ 13 mil, encontrando-se com isso abaixo da média do estado (R\$ 25 mil), em 2020.

Na atividade Industrial, ao se considerar o consumo de energia elétrica da indústria (Milhões de kwh) o município de Inhangapi apresentou consumo de 5,1 milhões de kWh, em 2021.

Em 2020, a atividade comercial com o mercado externo, que é um parâmetro que possibilita inferir os níveis de pujança produtiva da localidade de Inhangapi com o exterior, expressou valor de exportação de US\$ 4,2 milhões.

De acordo com dados do Ministério do Trabalho e Emprego, relativo a 2021, Inhangapi possuía 45 empreendimentos formais, os quais foram responsáveis pela geração de 1.025 empregos formais, tendo uma remuneração média do trabalhador formal R\$ 1.783.

Em termos de investimentos privados previstos para região onde o município está situado, espera-se investidos na ordem de R\$ 8.032 milhões, até 2030.



Infraestrutura

A infraestrutura de um município deve ser um dos aspectos a serem considerados na análise de condições básicas favoráveis à implantação e operação de empresas na sua localidade, como também das condições de atendimento às demandas da população local. A análise a seguir apresenta alguns indicadores relacionados à infraestrutura de Inhangapi, referentes aos seguintes aspectos: frota de veículos e estrutura aeroportuária. Esses indicadores estão alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, especialmente aos ODS 9 e 12, que têm como perspectiva modernizar a infraestrutura e promover o desenvolvimento da indústria, além de alcançar a gestão sustentável e o uso eficiente dos recursos naturais.

Ao observar a frota de veículos por tipo, verifica-se que Inhangapi possuía 1.807 veículos, tendo como principal tipo os de automóveis, que representam aproximadamente 50% do total da frota existente no município, em 2021.

Tabela 03: Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) – Inhangapi, 2021.

Indicador	Média do Pará	Média RI Guamá	Inhangapi
Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) - 2021	16.304	9.918	1.807

Fonte: DETRAN

No modal de transporte aeroportuário o município de Inhangapi não conta com equipamento.

Tabela 04: Aeroporto, Aeródromo e Heliponto – Inhangapi Pará

Município	Código OACI	Equipamento	Dimensões	Superfície	Nome	Jurisdição
Castanhal	SNGY	Aeródromo	1120m x 18m	Asfalto	Salles	Privado
Santa Izabel do Pará	SISR	Aeródromo	1255m x 23m	Piçarra	Fazenda Reunidas Sococo	Privado

Fonte: ANAC

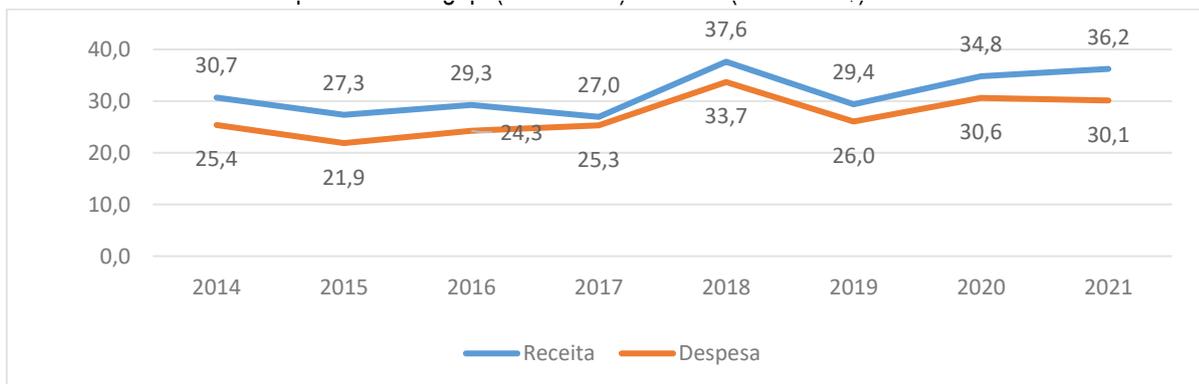


Gestão Pública

As informações sobre finanças públicas são oriundas de dados oficiais coletados junto à Secretaria do Tesouro Nacional (STN), referentes às despesas e receitas; e impostos e transferências. Esses indicadores estão alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, especialmente ao ODS 17, que tem como perspectiva tratar dos mecanismos necessários para implementação da Agenda 2030, como: aumentar a receita, reduzir as despesas de custeio e aumentar investimentos visando ao bem-estar da população.

Em 2021, Inhangapi registrou uma receita corrente de R\$ 36,2 milhões e uma despesa de R\$ 30,1 milhões, obtendo um superávit de R\$ 6,1 milhões. Entre 2014 a 2021 o municipal vem apresentando um resultado primário superavitário médio da ordem de R\$ 4,4 milhões ao ano.

Gráfico 01: Receitas e Despesas - Inhangapi (2014-2021). Valores (Milhões R\$)



Fonte: STN.

Nota: Valores corrigidos pelo IPCA a preços de Dez/2021.

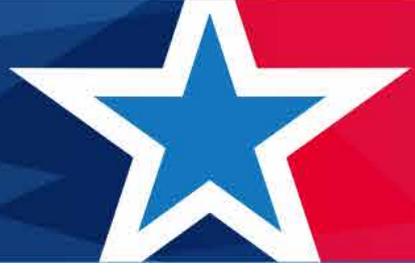
O Fundo de Participação dos Municípios (FPM), que é uma transferência constitucional da União para os Estados e o Distrito Federal, repassado ao município de Inhangapi a cota no valor de R\$ 12,7 em 2021.

Tabela 05: FPM (R\$ Milhões) – Inhangapi e RI Guamá 2014-2021

Município	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Castanhal	98,4	97,4	101,0	94,8	97,5	100,5	91,7	0,0
Colares	10,8	10,7	11,7	10,9	11,2	11,6	0,0	12,7
Curuçá	22,6	20,1	26,2	24,5	25,4	26,0	23,7	28,6
Igarapé-Açu	22,6	21,5	23,3	24,5	25,2	26,0	23,7	28,6
Inhangapi	11,3	10,7	11,7	10,9	11,2	11,6	10,5	12,7
Magalhães Barata	0,0	0,0	0,0	8,2	8,4	8,7	7,9	9,5
Maracanã	19,7	18,8	20,4	19,1	18,0	18,6	18,4	22,3
Marapanim	19,7	0,0	0,0	19,1	19,6	20,2	0,0	22,3
Santa Izabel do Pará	33,9	32,3	35,0	32,7	33,6	34,7	31,6	41,3
Santa Maria do Pará	16,9	18,8	20,4	19,0	19,6	20,2	0,0	22,3
Santo Antônio do Tauá	0,0	0,0	0,0	19,1	22,4	23,1	21,1	15,4
São Caetano de Odivelas	0,0	0,0	0,0	0,0	16,8	17,3	15,8	19,1
São Domingos do Capim	0,0	21,5	23,3	21,8	22,4	23,1	21,1	25,4
São Francisco do Pará	0,0	0,0	0,0	13,6	14,0	14,5	12,7	15,9
São João da Ponta	8,5	8,1	0,0	8,2	8,4	8,7	0,0	9,5
São Miguel do Guamá	0,0	29,6	32,1	30,0	30,8	31,8	29,0	35,0
Terra Alta	0,0	0,0	0,0	10,9	11,2	11,6	10,5	12,5
Vigia	28,2	26,9	32,1	30,2	30,8	31,8	29,0	35,0

Fonte: STN.

Nota: Valores corrigidos pelo IPCA a preços dez/2021.



INHANGAPI
REGIÃO DE INTEGRAÇÃO
GUAMÁ

**PERFIS ECONÔMICOS
VOCACIONAIS DOS MUNICÍPIOS
PARAENSES**

Potencial Turístico

Igarapé dos Remédios



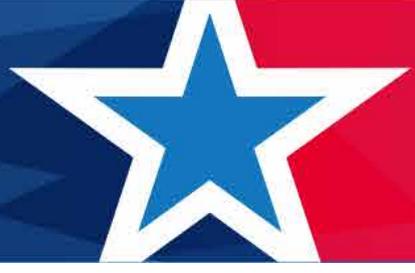
Igarapé dos Remédios. Localiza-se na Vila Arraial dos Remédios, e possui bar e restaurante, com venda de alimentos e bebidas, porém não possui sanitário para o cliente.

Potencial Turístico

Balneário Mata Boa



O **Balneário Mata Boa** é um afluente do Rio Guamá, possui água com características doce, gelada e escura. Possui água com características doce, gelada e escura. É um dos principais elementos da paisagem municipal. Pode ser visitado na sede e em diversas Vilas do entorno. se encontra bar e restaurante.



INHANGAPI
REGIÃO DE INTEGRAÇÃO
GUAMÁ

**PERFIS ECONÔMICOS
VOCACIONAIS DOS MUNICÍPIOS
PARAENSES**

Potencial Turístico

Associação Remanescentes Quilombola de Itaboca, Cacoal e Quatro Bocas



Associação Remanescentes Quilombola de Itaboca, Cacoal e Quatro Bocas Oferece atividades culturais e educacionais, em parceria com a Universidade Federal do Pará, por meio do Programa de extensão Universidade no Quilombo. O programa de extensão foi desenvolvido, em 2011, por professores e alunos do Campus da Universidade Federal do Pará em Castanhal junto a comunidades de remanescentes quilombolas dos municípios de Inhangapi e Castanhal, no Nordeste do Pará..

Vocações Econômicas

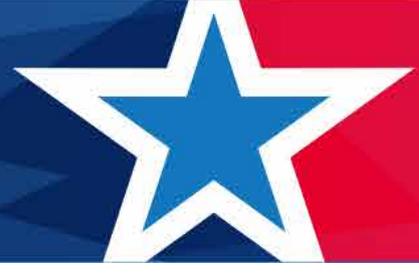
Com o intuito de disponibilizar uma visão panorâmica da economia do município, objetivando com isso subsidiar na identificação de áreas prioritárias com vistas a investimentos públicos e privados, foram destacadas as vocações econômicas do município de Inhangapi.

Destaca-se o procedimento metodológico para relacionar as vocações econômicas do município de Inhangapi, onde foi utilizada a modelagem econométrica adotada para identificação espacial das atividades econômicas vocacionais dos municípios paraenses, que tomou como fundamento o Índice de Herfindahl–Hirschman Ajustado (IHHa), nos termos propostos na Nota Técnica “Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas”, elaborada pela FAPESPA (2022).

Vocações – Cadeia da Agropecuária

Cadeia Produtiva	Atividade (CNAE 2.0 Subclasse)	IHHa
Agropecuária	Cultivo de plantas para condimento, exceto pimenta-do-reino	0,99999954
Agropecuária	Cultivo de outras plantas de lavoura temporária não especificadas anteriormente	0,09113518
Agropecuária	Criação de outros animais não especificados anteriormente	0,02249954
Agropecuária	Cultivo de açaí	0,00999954
Agropecuária	Cultivo de outras plantas de lavoura permanente não especificadas anteriormente	0,00260822
Agropecuária	Horticultura, exceto morango	0,00237908
Agropecuária	Atividades de apoio à agricultura não especificadas anteriormente	0,00003481
Agropecuária	Serviço de preparação de terreno, cultivo e colheita	0,00002293
Agropecuária	Criação de bovinos, exceto para corte e leite	0,00000297
Agropecuária	Criação de bovinos para corte	0,00000003

Ao alcançar um índice de 0,99999954 a atividade de Cultivo de plantas para condimento, exceto pimenta-do-reino é a que o município se encontra vocacionado na cadeia da agropecuária.



Vocações – Cadeia do Comércio

Cadeia Produtiva	Atividade (CNAE 2.0 Subclasse)	IHHa
Comércio	Reparação e manutenção de outros objetos e equipamentos pessoais e domésticos não especificados anteriormente	0,03999954
Comércio	Comércio varejista de madeira e artefatos	0,00481420
Comércio	Comércio varejista de artigos de relojoaria	0,00034248
Comércio	Comércio atacadista de madeira e produtos derivados	0,00007016
Comércio	Comércio varejista de artigos de caça, pesca e camping	0,00001734
Comércio	Comércio varejista de plantas e flores naturais	0,00001606
Comércio	Comércio varejista de doces, balas, bombons e semelhantes	0,00000487
Comércio	Comércio varejista de laticínios e frios	0,00000278
Comércio	Manutenção e reparação de motocicletas e motonetas	0,00000194
Comércio	Lojas de variedades, exceto lojas de departamentos ou magazines	0,00000060

A atividade de Reparação e manutenção de outros objetos e equipamentos pessoais e domésticos é a principal atividade que o município se encontra vocacionado na cadeia do comércio, pois apresentou um índice de 0,03999954, bem superior a demais atividade com comércio.

Vocações – Cadeia da Indústria de Transformação

Cadeia Produtiva	Atividade (CNAE 2.0 Subclasse)	IHHa
Indústria de transformação	Moagem e fabricação de produtos de origem vegetal não especificados anteriormente	0,99999954
Indústria de transformação	Serviços de confecção de armações metálicas para a construção	0,03999954
Indústria de transformação	Fabricação de produtos de pastas celulósicas, papel, cartolina, papel-cartão e papelão ondulado não especificados anteriormente	0,01234522
Indústria de transformação	Produção de artefatos estampados de metal	0,01234522
Indústria de transformação	Fabricação de calçados de materiais não especificados anteriormente	0,00999954
Indústria de transformação	Fabricação de bijuterias e artefatos semelhantes	0,00390579
Indústria de transformação	Fabricação de esquadrias de madeira e de peças de madeira para instalações industriais e comerciais	0,00334773
Indústria de transformação	Fabricação de artefatos de cerâmica e barro cozido para uso na construção, exceto azulejos e pisos	0,00160872
Indústria de transformação	Fabricação de conservas de frutas	0,00085661
Indústria de transformação	Aparelhamento de placas e execução de trabalhos em mármore, granito, ardósia e outras pedras	0,00022911

A atividade de Moagem e fabricação de produtos de origem vegetal é a principal atividade que o município encontra-se vocacionado na cadeia da indústria de transformação, pois apresentou índice de 0,99999954.

Vocações – Cadeia do Setor de Serviços

Cadeia Produtiva	Atividade (CNAE 2.0 Subclasse)	IHHa
Serviços	Serviços de tradução, interpretação e similares	0,99999954
Serviços	Aluguel de aparelhos de jogos eletrônicos	0,00591670
Serviços	Operadores turísticos	0,00308596
Serviços	Atividades de sonorização e de iluminação	0,00045223
Serviços	Serviços de assistência social sem alojamento	0,00008386
Serviços	Outras atividades de publicidade não especificadas anteriormente	0,00008070
Serviços	Serviços de engenharia	0,00001946
Serviços	Cursos preparatórios para concursos	0,00001567
Serviços	Fotocópias	0,00001220
Serviços	Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, municipal	0,00001062

O índice de Serviços de tradução, interpretação e similares (0,99999954) é a principal atividade que o município encontra-se vocacionado na cadeia do setor de serviços.

Referências

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil. Infraestrutura Aeroportuária. Disponível em: < <https://www.gov.br/anac/pt-br> >. Acesso em: 24 jan. 2023.

BRASIL. Lei no 14.284, de 29 de dezembro de 2021. Institui o Programa Auxílio Brasil e o Programa Alimenta Brasil. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, ano 246, p. 1-17, 30 dez. 2021.

DETRAN – Departamento de Trânsito do Pará. Infraestrutura – Frota de Veículos. Disponível em: < <https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-para> >. Acesso em: 24 jan. 2023.

EQUATORIAL ENERGIA. Consumo de Energia Elétrica por Atividade Econômica. Disponível em: < <https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-para> >. Acesso em: 17 fev. 2023.

FIEPA – Federação das Indústrias do Pará. Investimentos Privados Previstos 2018-2030 – REDES/FIEPA. Acesso em: 22 fev. 2023.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. e-cidades – Sistema Agregador de Informações. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: < <https://cidades.ibge.gov.br/> >. Acesso em: 14 jan. 2023.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: < <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/snipc> >. Acesso em: 14 fev. 2023.

MC – Ministério da Cidadania. Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico). Brasília, 2022: Disponível em: < http://aplicacoes.mds.gov.br/sagi-paineis/analise_dados_abertos/ >. Acesso em: 23 jan. 2023.

MDIC – Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. Estatísticas do Comércio Exterior Brasil < <http://comexstat.ComexStat.gov.br/pt/home> >. Acesso em: 22 jan. 2023.

MT – Ministério do Trabalho e Emprego. Relatório Anual de Informações Sociais. Brasília: RAIS, 2021. Disponível em: < <https://bi.mte.gov.br/bgcaged/inicial.php> >. Acesso em: 01 fev. 2023.

Nota Técnica: Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas. In: Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural. FAPESPA, Belém-PA 2022. Disponível em: < <https://tinyurl.com/5n8wjuaz> >. Acesso em: 24 fev. 2023.

Secretaria da Receita Federal. < <http://www8.receita.fazenda.gov.br/> >. Acesso em: 21 fev. 2023.

SETUR – Secretaria de Estado de Turismo. Inventário Turístico – Belém. Disponível em: < <http://www.setur.pa.gov.br/> >. Acesso em: 11 fev. 2023.

STN – Secretaria do Tesouro Nacional. Sistema de Informações Contábeis do Setor Público Brasileiro (SINCOFI). Disponível em: < <https://siconfi.tesouro.gov.br/siconfi/index.jsf> >. Acesso em: 24 jan. 2023.

FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE
AMPARO A ESTUDOS E
PESQUISAS



FAPESPA

Fundação Amazônia de Amparo
a Estudos e Pesquisas

Avenida Presidente Vargas, nº 670. Belém - PA

www.fapespa.pa.gov.br

4 EDUCAÇÃO DE
QUALIDADE



5 IGUALDADE
DE GÊNERO



6 ÁGUA POTÁVEL
E SANEAMENTO



7 ENERGIA LIMPA
E ACESSÍVEL



8 TRABALHO DE CENTE
E CRESCIMENTO
ECONÔMICO



9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO
E INFRAESTRUTURA



10 REDUÇÃO DAS
DESIGUALDADES



11 CIDADES E
COMUNIDADES
SUSTENTÁVEIS



12 CONSUMO
PRODUÇÃO
RESPONSÁVEL



13 AÇÃO CONTRA A
MUDANÇA GLOBAL

14 VIDA NA
ÁGUA

15 VIDA
TERRESTRE